RONCALLI FOI ACUSADO DE MODERNISTA [*]



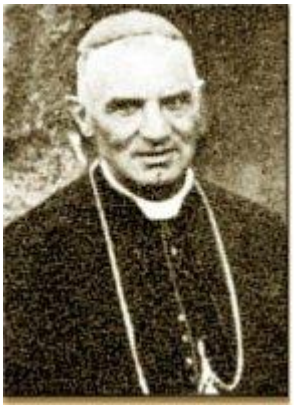
O padre Roncalli foi acusado de "modernista" pelo Santo Ofício. As memórias de um jornalista revelam fatos que permaneceram ocultos.

Roma, 21. (Especial para "La Vanguardia'') — Nos dias de hoje, uma anedota relacionada ao Papa João XXIII, ou melhor, ao padre Roncalli, que em sua juventude foi acusado de ser "modernista" está sendo amplamente comentada no catolicismo italiano círculos." pelo Santo Ofício. Acaba de sair um livro, "Documentação inédita das cartas de Cavallanti", onde narram os fatos também recolhidos por alguns jornais.

Alessandro Cavallanti era, na época de Pio X, diretor do jornal que, no auge do modernismo, era editado em Florença pelo grupo denominado "Unidade Católica ". Roncalli era então secretário particular do bispo de Bérgamo e escrevia artigos para a "revista histórico-crítica", publicação que não gozava exatamente da predileção da Cúria Romana. Em suas aulas como professor de História da Igreja, utilizou o texto de Duchesne " História da Igreja Antiga ", obra que, por sua abordagem científica, foi considerada "modernizadora", a ponto de posteriormente ser incluída no " índice de livros proibidos ."



Quando isso aconteceu, Roncalli escreveu uma nota crítica no boletim diocesano de Bérgamo. Irônico e sarcástico, Roncalli se perguntava como um texto que alguns anos antes a própria Igreja havia recomendado e que, em sua opinião, estava em perfeita concordância com a doutrina da Igreja, poderia ser enviado ao "índice". O Cardeal De Lai chamou Roncalli ao Santo Ofício e o convidou severamente a observar a doutrina correta. O jovem padre interpretou que era uma recomendação geral e assim que voltou a Bérgamo escreveu uma carta ao cardeal declarando que " nunca se desviou da ortodoxia e que sua fidelidade ao Magistério era absoluta ".



Quando Roncalli, muitos anos depois e já papa, visitou o Santo Ofício, perguntou se havia algum relatório em seu nome. Descobriu-se então que "havia em seu nome o que se chamava 'fascicolo nero'. Além disso, da 'pasta preta' faltava precisamente a carta que ele havia escrito ao cardeal De Lai murcha. O que havia - ao surpresa maior do Papa João - foi um cartão postal endereçado a Roncalli por um amigo modernista dele, um cartão que Roncalli havia jogado na lixeira de seu escritório, mas que mãos cuidadosas foram responsáveis por coletar, colar e enviar "como prova condenatória" ao Santo Ofício.

Sempre, segundo os documentos da pasta, suas aulas de história despertavam crescente desconfiança entre os cônegos da diocese. Um deles, Giambattista Mazzoleni, foi encarregado de fornecer notícias ao Cardeal De Lai e também ao diretor do referido jornal sobre " os pecados de Roncalli ". Estas são as cartas que foram encontradas e publicadas. Datam de 1911 e explicam o veto que Roncalli recebeu em Roma no ano seguinte, quando foi proposto como professor de História Eclesiástica no Seminário de Roma.

---

* https://web.archive.org/web/20180902230624/http:/catolicosalerta.com.ar/roncali/acusado-de-modernista.html#fnx

---

Revision #4
Created 4 May 2025 14:35:57 by Admin

Updated 4 May 2025 14:39:07 by Admin